

NÃO DESANIME...

Alice Gray

Um jovem caminhava por uma estrada deserta quando ouviu um som semelhante a um gemido. Ele não sabia ao certo que ruído era aquele, mas parecia vir de algum lugar embaixo da ponte. Conforme ele ia se aproximando dela, o som ficava mais forte.

Foi então que ele viu uma cena comovente. Deitado no leito do rio lamacento estava um cachorrinho de cerca de dois meses de idade. Ele tinha um ferimento na cabeça e o corpo coberto de lama. As patinhas da frente estavam amarradas com uma corda e inchadas.

Imediatamente, o jovem foi tomado de compaixão e dispôs-se a ajudar o cachorrinho, mas, quando ele se aproximou, o gemido cessou e o animal arreganhou os dentes e começou a rosnar. O jovem, porém, não desanimou. Abaixou-se e passou a conversar carinhosamente com o animalzinho. Depois de um certo tempo, o cachorrinho parou de rosnar e o jovem pôde aproximar-se mais um pouco, até tocá-lo e começar a desamarrar a corda. O jovem levou o cachorrinho para casa, cuidou de seus ferimentos, deu-lhe comida e água e um lugar quentinho para dormir. Mesmo depois de tudo isso, o cachorro continuava a arreganhar os dentes e a rosnar todas as vezes que o jovem se aproximava. Ele, contudo, não desanimou.

Semanas depois, ele continuava cuidando do cachorrinho até que, um dia, ao ver o jovem aproximar-se, o animal abanou a cauda.

O amor e a bondade persistentes venceram, dando início a uma longa amizade baseada em lealdade e confiança.